



Defesa de Espinho

Série IV Ano XII
 N.º 623
 Domingo, 5 de Março de 1944
 (Avençado)
 Visado pela Comissão de Censura

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO
 PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO
 POR ESPINHO

A eterna tragedia dos nossos pescadores Novas destruições e novas vítima das fúrias do mar

Em nosso N.º 607, de 14 de Novembro último, nestas mesmas colunas, dissemos o seguinte:

«Não são apenas os sinistrados da última investida do mar contra o bairro piscatório de Espinho que se encontram sem habitação própria, recolhidos, por caridade e provisoriamente — num gesto de solidariedade humana muito peculiar à gente humilde — nas moradias de alguns vizinhos, igualmente miseráveis e que se encontram na iminência de sofrerem igual sorte, mais tarde ou mais cedo, talvez, até muito proximamente.»

«Há sinistrados de várias datas, vítimas das invasões do mar, e há sinistrados do ciclone de Dezembro de 1925 que ainda não puderam reconstituir o seu lar e estão co-habitando com outros infelizes, vivendo numa promiscuidade impressionante e perigosa, em miseráveis e acanhados tugúrios sem luz, sem ar e sem quaisquer condições higiénicas sequer para uma pessoa quanto mais para diversas entre as quais, inevitavelmente se encontram doentes que vão contaminando os sãos e, conseqüentemente, aumentando, cada vez mais, a miséria em que todos vivem.»

«A construção de um bairro especialmente destinado a essa pobre gente, para que cada família possa ter um lar, isolado, beneficiando dos raios do sol e da brisa saneadora do mar, onde possam adquirir hábitos de higiénia e civilização, que até aqui não puderam conhecer, é uma medida que de há muito se vem impondo e que agora parece em vias de realização.»

«Porém, se esta providência se nos apresenta com um carácter de absoluta urgência, não requiere menos urgência a conclusão do plano de defesa da nossa Praia, para garantia do existente e daquilo que se venha a fazer nas zonas da povoação fora do alcance protector dos esporões de defesa, sem que essas zonas sejam igualmente protegidas pelo mesmo sistema de protecção iniciado, com absoluto êxito, pelo engenheiro Henrique von Hafe, e que, infelizmente, não obstante a consagração do tempo, não está ainda concluído.»

—A previsão acima sublinhada não levou muito tempo a confirmar-se, como se viu; o quadro de miséria daquele pobre bairro é agora maior, e mais numerosa a já muito numerosa legião de sinistrados ou vítimas do nosso mar.

Não se confirmou, porém, a realização de quaisquer medidas de assistência ou protecção aos infelizes que ficaram sem abrigo e sem recursos, nem se iniciaram quaisquer trabalhos no sentido de defenderem a parte da nossa praia que tão rudemente tem sido atacada nos últimos anos e que ao escrevermos tais palavras acreditávamos que estivessem iminentes.

E' de lamentar que assim aconteça, mas é assim a gente portuguesa... «só se lembra de Santa Barbara quando ouve rugir o trovão».

Infante D. Henrique

Não há um verdadeiro português que não estremeça de orgulho patriótico ao pronunciar ou ouvir pronunciar este grande nome!

O mais ilustre e mais célebre dos filhos de D. João I nasceu na cidade do Pôrto a 4 de Março de 1394, fez ontem 550 anos.

Não só Portugal mas o Mundo inteiro deve a esse grande príncipe os maiores serviços prestados á Humanidade e á Civilização.

Na escola de Sagres, que fundou e orientou, sábiamente, se instruíram os mais famosos navegadores nacionais e estrangeiros da época e se delinearão os planos para os descobrimentos e conquistas que immortalizaram a nossa pátria e o nome do genial Infante.

Vasco da Gama, Pedro Alvares Cabral, Fernão de Magalhães, Diogo Cão, Cristovão Colombo e tantos outros devem a sua glória a Sagres e Sagres é a Obra esplendorosa do Infante D. Henrique, de quem Portugal teve a ventura de ser pátria e a cidade do Pôrto berço natal.

Merecidas são, pois, todas as homenagens que se prestem á memória imperecível de quem tão alto elevou o nome de Portugal, á passagem de cinco e meio séculos da data em que o glorioso príncipe viu pela primeira vez a luz do dia.

Novo Estatuto Judiciário

«A organização dos serviços da Justiça é um dos problemas capitais de qualquer Estado — assim se afirma no preâmbulo do recente decreto que estabelece o novo estatuto judiciário, para se concluir desta forma inequívoca: «é verdade que a perfeição do seu funcionamento não depende apenas da orgânica legal, mas da altura ética e intelectual dos homens com que possa contar-se e, de um modo geral, do grau de desenvolvimento cultural do povo». No cumprimento desses dois fins — que são uma e a mesma ampla compreensão — reside a eficácia do novo diploma que é uma reforma larga do publicado em 1928.

Nela se estabeleceram as regras a que deve obedecer o provimento dos vários lugares da organização judiciária, se encara o problema das instituições dos tribunais interiores e da organização dos tribunais colectivos de primeira instância, ao mesmo tempo que se introduzem certas inovações e se alargam a competência da Procuradoria G. da República, condicionando, igualmente, a dos agentes do Ministério Público. O diploma em referênciã estabelece ainda normas sobre a divisão judiciária do País á base da divisão administrativa e coordena os re-

PARA A HISTÓRIA DE ESPINHO NARRATIVAS E DOCUMENTOS

XX

No dia 2 de Janeiro de 1918, tomou posse a 13.ª vereação, que era assim constituída:

Dr. António Augusto de Castro Soares, presidente;
 José Fernandes Marques,
 António Claudino de Moraes,
 João Marques dos Santos,
 Elísio Ferreira Baptista,
 Crisostomo Dias Pinto,
 Arnaldo Alves de Oliveira,
 António Lopes da Silva Jr.,
 Manuel Joaquim S. Pedro,
 Dr. José de Oliveira Salvador,
 Dr. José Paula de Lima,
 Manuel de Paula Rosado,
 Na mesma sessão foi eleita a seguinte comissão executiva; que exerceu o mandato até 9 de Junho de 1919:

Manuel Joaquim Simões Pedro, presidente;
 Elísio Ferreira Baptista,
 João Marques dos Santos,
 Dr. José de Oliveira Salvador,
 António Claudino de Moraes,
 Esta comissão executiva tinha como substitutos os seguintes membros do senado:

Arnaldo Alves de Oliveira,
 António Lopes da Silva Júnior,
 Crisostomo Dias Pinto,
 Manuel de Paula Rosado,
 José Fernandes Marques.
 — Em 25 de Maio do mesmo ano (1919) foi eleita a seguinte Câmara — a 14.ª vereação — que tomou posse em 9 do mês seguinte:

Dr. José de Oliveira Salvador,
 Alberto Augusto Dias Milheiro,
 Joaquim Moreira da Costa Jr.,
 António Coelho Alves,
 Fernando Alves Mendes de Carvalho,
 José Praça de Vasconcelos,
 Alberto Carlos Loureiro,
 Guilherme Dias Pinto,
 António Gonçalves Rodrigues,
 Manuel de Paula Rosado,
 Francisco Saldanha da Silva,
 Cristovão Guetim.
 Esta vereação eligeu para

presidente o sr. Alberto Milheiro, e a seguinte Comissão executiva: — Electivos — Dr. José de Oliveira Salvador, presidente; Joaquim Moreira da Costa Júnior,
 Manuel de Paula Rosado,
 Alberto Carlos Loureiro,
 Cristovão Guetim,
 Substitutos:
 António de Oliveira Salvador Júnior,
 Apolinário Pereira,
 José de Almeida,
 Alfredo Ribeiro Baião,
 Matias Lopes de Castro.

— No dia 2 de Janeiro de 1923, tomava posse nova Câmara, que tinha a seguinte composição:
 Guilherme Dias Pinto, presidente;
 Albino Alves Estima, vice-presidente;
 Cristovão Guetim, 1.º secretário;
 Elísio Ferreira Baptista, 2.º secretário; (minoría)

Dr. José de Oliveira Salvador,
 Joaquim Moreira da Costa Júnior,
 João Fernandes Lago,
 Vicente Alves Monteiro,
 António Gonçalves Rodrigues,
 Manuel de Paula Rosado,
 Manuel Joaquim Simões Pedro (minoría),
 António Lopes da Silva Júnior, (minoría).

A Comissão executiva, eleita a seguir á posse, era assim constituída: — electivos — Dr. José de Oliveira Salvador, presidente; Joaquim Moreira da Costa Júnior e Manuel de Paula Rosado, vogais.
 Substitutos: — Apolinário Pereira,
 Lourenço Luis de Pinho Costa, e Alfredo Ribeiro Baião.
 Esta vereação — a 15.ª — conservou-se no poder, com ligeiras alterações, até 25 de Janeiro de 1926.

(Continua) Benjamin Dias.

O Mar causou novos prejuizos e provocou pânico entre a desventurada classe piscatória

Na segunda-feira última, os moradores do malfadado bairro piscatório da «Rainha» acordaram sobressaltados com o rugir estrepitoso das vagas que investiam furiosamente contra a escarpa a poucos metros das suas humides habitações.

Ao presentirem o perigo que corriam, os que viviam mais chegados á escarpa trataram de remover os seus trastes para lugares mais seguros enquanto outros iam desmantelando as suas

moradias antes que o mar viesse e tudo destruísse.

A casa onde vivia a família do banqueiro António Lapa, e conjuntamente, por esmola, António Rodrigues Felix, sua mulher Aurora dos Santos, e seis filhos, foi porém, completamente destruída e os seus fragmentos arrastados com tudo que estava dentro.

A esta infeliz família, que ali tinha sido recolhida por caridade, quando da última investida do Oceano, é a terceira vez que o mar persegue destruindo e arrastando todos os seus baveres.

Na ocasião em que a casa se desmoronava foi colhido pelos seus destroços Fernando Rodrigues Felix, filho da Aurora dos Santos, o qual ficou gravemente ferido nas pernas, sofrendo também lesões internas, pelo que recolheu á S. C. da Misericórdia

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Grande Farmácia de Espinho

Durante a semana:

2.ª feira — Farmácia Teixeira
 3.ª — Central
 4.ª — Santos, Sucr.
 5.ª — Paiva
 6.ª — Higiene
 Sábado — U. Farmácia de Espinho

Novos assinantes

Por intermédio do nosso amigo sr. João Carvalhas, tomou assinatura da «Defesa» o sr. Manuel Fernandes Vieira, presidente do Grupo Columbófilo de Anta.

Café Nicola

à venda no «Café Chinez»

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto aas melho re procedências

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS Internas, Semi-externas e externas AVENDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais Rua 48 n.os 883 a 887

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pao sem fermento artificial - pao sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo».

DUARTE & C. A

ARMAZEM DE VIVERES Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMAO 958, Rua 18, 957-ESPINHO

Armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras Telefone, 305-Espinho

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C. L. DA Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros Aquela que mais garantias oferece

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS Armazens e escritório: Angulo das Ruas 48 e 25

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. L. da Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas.

José Tavares d'Oliveira

CADA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO Telefone n.º 82 RUA 16 n.º 1023 ESPINHO

Agência Informativa Ferroviária de Espinho

Albuquerque Abreu & Silva, Limitada Rua 4, N.º 528-Espinho-Telefone Espinho, 306

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arrouca Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»

Armazem de Mercearia

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8 Silva & Esteves, L. da Cereais-Farinhas-Semeas-Legumes-Coucinhas-e Gorduras

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Societário da Saboaria Atlântica Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : : RUA DESSEIS, 791 a 796

Serração a vapor da Ponte de Anta Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Casa Portugal

Mariano C. de Oliveira Peixoto Rua 19 N.os 392-396-ESPINHO-Telefone 79 Papeleria-Livraria-Perfumarias-Artigos religiosos-Figuras

M. P. MOREIRA

Telefone, 31-ESPINHO FABRICA DE GUA DASOIS Gabarimes e Sebertudos Camilly. GRANDE MARCA

Padaria Mecânica "Pérola de Espinho" DE FARIA & IRMAO Especialidade em pao sem fermento artificial.

Pensão do Porto de José Monteiro de Lima Avenida Otto esquina da Rua 25-Espinho.

Ferreira Alves, Limitada CASA FUNDADA EM 1900 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, Legumes e Gorduras

Ao «Pont Chic» DE -- Elias Pereira Tavares Bebidas finas e diversas especialidades

Louçaria Guerreiro (FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Fianças, Vidros, Cristais,

Tabacaria ROMEU TABACOS e LOTERIAS Perfumarias e Bijouterias Artigos fotograficos e papeleria

COLEGIO DE S. LUIS (filial do Colégio dos Carvalhos) Avenida 3-Telefone 88 Curso geral e complementar dos Liceus

Estima, Valente & C.ª Fabrica a vapor de Serraço 80 : : : e Calçotaria : : : Especialidade em calças para emulação de ligo

A. TRINDADE, Sucr. Armazens de Forno, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Mannheimer, v. g. Companhia de Seguros Fundada em 1878 Capital e reservas moeda Portuguesa

Padaria Primorosa DE -- AFONSO FERREIRA GAIO Pão de trigo e de milho -- Especialidade em fabrico de pao de miua

CAFE MODERNO Rua 19 e Largo da Traciosa -- O ponto mais central de Espinhº Confortavel Bar montado nas caves

TIPOGRAFIA ESPINHENSE DE BENJAMIM A COSTA DIAS Excoltam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e promptidão.

Casa Oriental Alfabetaria e Camisaria DE J. DEVLZAS & C.ª LIMITADA

PADARIA FERREIRA Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos tecnicos

LUSO - Celuloide fabrica de Artigos de Celuloide Portes-escovas, Estalajo, Espelhos, Travesseiros, Rodas, Molinos, Cintos, Cadeiras, Bolas, Canicas e outros artigos.

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA